

12 de abril

Gaios Prestativos

É, pois, nosso dever receber com hospitalidade irmãos como esses, para que nos tornemos cooperadores em favor da verdade. III João 8.

O povo de Deus na Terra forma uma grande família, e continuaremos a nos achegar mais uns aos outros conforme a proximidade de Sua vinda. Então, no Céu, a família estará completa, e apreciaremos todas as alegrias de sermos membros da família de Deus para toda a eternidade.

Na Terra existem criaturas que merecem nossa consideração por sua cooperação familiar. Como exemplo temos o que nos é mostrado pelos gaios, passarinhos atrevidos, contudo dedicados cooperadores em família.

Os gaios mexicanos, por exemplo, mantêm um bando familiar de oito a vinte indivíduos. Ao passo que com os demais passarinhos o macho e a fêmea estabelecem um território, com os gaios mexicanos o bando inteiro defende o seu. No território existem apenas um ou dois ninhos, e todo o grupo participa dos deveres domésticos. Num bando de catorze gaios, havia dois ninhos. Todos do grupo alimentavam os filhotes de um ninho, e onze dos catorze alimentavam os do outro ninho. Cerca de 25% da alimentação era fortalecida pelos verdadeiros pais; o restante ficava por conta dos parentes.

Então, quando os filhotes deixavam o ninho, o grupo continuava cuidando deles, dispensando partes iguais em seu treino e alimentação. Os gaios estabelecem áreas de creches onde colocam os filhotes cercados todo o tempo por sentinelas que os guardam, enquanto o restante do bando sai para providenciar-lhes comida. Ao retomarem, coletores de alimento tomam o lugar das sentinelas enquanto estas saem à procura de alimento.

Se nós, como cristãos, compartilharmos as responsabilidades sobre todos os filhos do Senhor como fazem os gaios, teremos uma igreja mais segura e alicerçada para a alegria do povo de Deus. O inimigo dos jovens cristãos não teria condição de enfrentá-los.